



PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO E ARTES VISUAIS COMO VETORES DE RESILIÊNCIA EDUCACIONAL FRENTE À DISRUPÇÃO

Amanda Rebeson dos Anjos Araújo¹

*¹Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Mato Grosso, Brasil
(amanda.anjo.fcr@gmail.com)*

Resumo: Este estudo analisa como o letramento crítico e o ensino de artes visuais atuam como promotores de resiliência educacional em cenários de disrupção. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica focada em educação linguística, afeto e tecnologias digitais. Os resultados indicam que a integração tecnológica e a afetividade reestruturam metodologias, mitigando os impactos do distanciamento. Conclui-se que a arte e o afeto são vitais na adaptação e evolução da sociedade.

Palavras-chave: Resiliência educacional; Artes visuais; Letramento crítico; Disrupção; Afetividade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho insere-se na temática “Resiliência em Tempos de Disrupção: Educação, Trabalho e Sociedade em Evolução”, voltando-se para a área de Linguística, Letras e Artes (LILA). Em tempos de crises severas, marcadas por rupturas como a pandemia e a imposição do ensino remoto, a educação enfrentou a privação do contato social, o que se mostrou desafiador para a manutenção da sala de aula como um espaço de sentimento, intimidade e esperança.

Simultaneamente, o ensino de Artes Visuais tem passado por intensas transformações impulsionadas pela digitalização de seus processos pedagógicos, exigindo constante adaptação docente diante de novas possibilidades criativas. A arte, nesse contexto, apresenta-se como um tipo de conhecimento que mobiliza modos peculiares de conhecer, pensar e sentir o mundo, superando o mero conhecimento técnico-científico. O objetivo principal deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura, como a integração entre as tecnologias digitais no ensino das artes e a afetividade no letramento crítico atuam como mecanismos centrais de resiliência e readaptação pedagógica.

MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos, este trabalho utilizou a metodologia de revisão bibliográfica qualitativa. A seleção do corpus de análise baseou-se em estudos científicos recentes voltados ao ensino de linguagens e artes frente a rupturas metodológicas e sociais. Foram analisados criticamente os dados referentes ao impacto das tecnologias digitais no ensino de artes visuais (Chagas, 2025), as abordagens sobre o letramento crítico associado ao afeto na educação linguística de nível superior (Kawachi; Rocha; Maciel, 2022), bem como os princípios epistemológicos da educação estética com foco na imaginação e na criação (Silva; Magiolino, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura demonstra que os cenários de disrupção exigiram uma profunda reconfiguração nas práticas metodológicas da área de LILA. No campo do ensino de artes visuais, constatou-se que as ferramentas digitais estão remodelando de forma definitiva as metodologias de ensino e as expressões artísticas dos estudantes. Apesar dos desafios que os educadores enfrentam para se adaptar a essas



inovações, a integração da arte tradicional com a tecnologia digital impulsionou a democratização do acesso, a inclusão e o estabelecimento de novas dinâmicas de aprendizagem.

No âmbito da educação linguística, a literatura evidencia que o letramento crítico, quando fundamentado no afeto, atua como um poderoso instrumento de resiliência. O trabalho com temáticas sensíveis em sala de aula — mesmo quando estas reverberam tensões e dores — favorece a escuta corporificada, o diálogo e a restauração da esperança, elementos que foram duramente afetados pelo distanciamento social e pelas práticas remotas.

Além disso, os dados apontam que a educação estética não deve ser reduzida à mera instrumentalização pedagógica, moralização ou obtenção de prazer passivo. A vivência estética verdadeira exige a articulação entre a emoção e a imaginação, configurando-se como um ato criador e de (re)ação. O processo criativo na arte possui efeito catártico, capaz de elevar a experiência individual a uma dimensão social, o que permite aos sujeitos transcender as limitações e tensões psicológicas de seu cotidiano conturbado.

CONCLUSÃO

Indica-se, de forma objetiva, que a resiliência na área de Linguística, Letras e Artes, diante de cenários de disrupção, é plenamente fortalecida pela adoção de práticas que unem a inovação tecnológica visual e o letramento crítico-afetivo. Conclui-se que o uso das mídias digitais e a valorização das emoções no processo educativo são essenciais não apenas para mitigar o distanciamento físico, mas para viabilizar o trabalho pedagógico como um ato criador, promovendo uma readaptação transformadora para a educação e para a sociedade em evolução.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Z. S. O impacto das tecnologias digitais no ensino de artes visuais: desafios, oportunidades e perspectivas na formação educacional. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino em Artes Visuais). Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2025. JOTTO

KAWACHI, G.; HILSDORF ROCHA, C.; FRANCO MACIEL, R. Letramento Crítico e Afeto na Educação Linguística Contemporânea: reflexões sobre propostas educativas na universidade. *Signum: Estudos da Linguagem*, v. 25, n. 2, p. 36-52, 2022. SILVA, D. N. H.; MAGIOLINO, L. Educação estética: princípios e fundamentos a partir das elaborações de L. S. Vigotski. *Cadernos CEDES*, 2024.